

Martinho Da Vila, Eterna Paz

Como bom adormecer
Com a consciencia tranquila
As chuteiras penduradas
Depois do dever cumprido
Despertar num mundo livre
E despoludo
Onde tudo sô amor
Coisas imateriais
Onde o medo no existe
Nem das reencarnaes
Pois as purgaes da terra
So pra se purificar
E se tornar ser abstrato
Imaterializavel
At ser flor-luz que influi
Nas geraes

Sempre lutar pelas coisas que se acredita
Mas tem que ser luta bonita
De ideais comuns
Quem no for justo e honesto nas coisas que faz
Jamais ser flor que flui
Pra viver na eterna paz
Jamais ser luz que influi
Pra vida na eterna paz